

## INSTITUCIONALIZAÇÃO DO POLO UAB DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM – ES: CONTRIBUIÇÕES PARA A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Joelma Cellin<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Polo da Universidade Aberta do Brasil de Cachoeiro de Itapemirim - ES/jcellin@yahoo.com.br

**Resumo** – O presente artigo apresenta a institucionalização do Polo de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil - UAB do Município de Cachoeiro de Itapemirim- ES e oportuniza uma reflexão quanto à contribuição desta Instituição na formação e capacitação dos profissionais do quadro da educação e dos servidores administrativos da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim. Apresenta ainda, a experiência de onze anos na Educação a Distância do Estado do Espírito Santo, que se inicia no ano de 2001, com a Universidade Federal do Espírito Santo, através dos Centros Regionais de Educação a Distância - cre@ads e que perpassa pela implantação do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. Demonstra que a implementação do Polo Municipal de Apoio Presencial da UAB de Cachoeiro de Itapemirim é positiva, através da oferta dos cursos de graduação, especialização e aperfeiçoamento, por meio das Instituições de Ensino Superior – IES, credenciadas no Ministério da Educação a saber: Universidade Federal do Espírito Santo UFES e o Instituto Federal do Espírito Santo – IFES. Aponta para o fato de uma expansão da Educação a Distância, ofertada pelas Instituições Federais de Ensino Superior do Estado do Espírito Santo, UFES e IFES, através da distribuição dos Polos de Apoio Presencial da UAB. Oportuniza reflexão quanto à institucionalização do Polo UAB de Cachoeiro de Itapemirim, que vem contribuindo de forma incisiva na formação e capacitação dos servidores do Município de Cachoeiro de Itapemirim e que a Prefeitura Municipal local, está cumprindo com seu papel de parceria, baseada nas exigências constantes no Acordo de Cooperação Técnica, assinado com o Ministério da Educação, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, a Universidade Aberta do Brasil e as IES parceiras, UFES e IFES.

Palavras-chave: Universidade Aberta do Brasil; Polos; Institucionalização.

**Abstract** – This article shows how the institutionalization of Brazil's Open University (UAB) Center for Presential Support located in Cachoeiro de Itapemirim has contributed for the academic improvement and training of education professionals and administrative employees of Cachoeiro de Itapemirim municipal employees. It also shows Espírito Santo State eleven years experience in Distance Education started in 2001 by the Federal University with its Regional Centers for Distance Education (cre@ads) and subsequently the Open University of Brazil (UAB) system. This demonstrates that the Municipal Center for Presential Support developed by UAB in Cachoeiro de Itapemirim is a positive initiative by offering graduation courses, specialization and training through Institutions of Higher Education (IES) officially authorized by the Ministry of Education such as: Federal

University of Espírito Santo – UFES and the Federal Institute of Espírito Santo – IFES. It also indicates an expansion of the Distance Education system offered by Espírito Santo State Federal Institutions of Higher Education – UFES and IFES - at their UAB Centers for Presential Support. The institucionalization of Cachoeiro de Itapemirim UAB Center has greatly contributed to academic improvement and training of municipal employees and has also contributed to implementing its partnership with this initiative according to the requirements of the Technical Cooperation Agreement signed with the Ministry of Education, with the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel – CAPES – with Open University of Brazil - UAB – and IES partners UFES and IFES.

Key words: Open University of Brazil; Centers; Institutionalization.

## **1. Introdução**

A cidade de Cachoeiro de Itapemirim possui diversas instituições de Ensino Superior que oferecem cursos de graduação e formação continuada, através da extensão, aperfeiçoamento e pós-graduação. Dentre estas instituições duas são públicas: o Polo Municipal da Universidade Aberta do Brasil - UAB de Cachoeiro de Itapemirim e um Campus do Instituto Federal do Espírito Santo - IFES.

O Programa Universidade Aberta do Brasil é um projeto inovador e consistente que ajuda a responder a importante questão colocada por Paulo Freire

“Como diminuir a distância entre o contexto acadêmico e a realidade de que vem os alunos, realidade que devo conhecer cada vez melhor na medida em que estou de certa forma comprometido com um processo para mudá-la? Freire e Shor, 1986, p. 177).”

O Polo UAB de Cachoeiro de Itapemirim foi criado a partir de uma política do Ministério da Educação – MEC, através da antiga Secretaria de Educação a Distância - SEED através do credenciamento de Polos UAB em todo Brasil, o que veio ao encontro com finalização do Projeto dos antigos Centros Regionais de Educação Aberta e a Distância - cre@ads no Estado, já que a formação de professores para a graduação em Pedagogia estava sendo concluída.

O advento do Polo UAB de Cachoeiro, coincidiu com a finalização do projeto da UFES dos cre@ds e toda infraestrutura física e tecnológica destes espaços, foi aproveitada nos Polos, motivo pelo qual, foi autorizado no ano de 2006, o vestibular do curso piloto da UAB em Administração. Em nosso Pólo foi ofertada a graduação em Administração - EAD da Universidade Federal de Espírito Santo - UFES, antes mesmo do credenciamento pelo MEC como Polo Municipal da UAB de Cachoeiro.

O Polo da UAB de Cachoeiro foi credenciado pelo MEC no ano de 2007 e criado por meio da Lei Municipal N° 6393, de 29 de dezembro de 2009. O Mantenedor do Polo é Exm° Prefeito Municipal Carlos Roberto Casteglione Dias e vale ressaltar que, em cumprimento a uma das responsabilidades perante ao MEC, a Municipalidade investiu no ano de 2009, na finalização do prédio onde funciona atualmente o Polo de Apoio Presencial da UAB de Cachoeiro de Itapemirim, espaço este compartilhado com o Centro de Referência, Pesquisa e Capacitação do Professor de Educação Básica “Doutor Dirceu Cardoso” - CECAPEB.

A criação do Polo em Cachoeiro de Itapemirim veio de encontro a uma necessidade de formação dos profissionais que atuam nas esferas públicas, quer seja na educação ou em áreas

administrativas.

Essa pesquisa foi realizada com o objetivo de demonstrar como a institucionalização do Polo UAB de Cachoeiro de Itapemirim, vem contribuindo na formação e capacitação dos profissionais do quadro da educação e de servidores administrativos do Município. Como metodologia adotou-se a pesquisa-ação em função da nossa experiência em Educação a Distância - EAD, ter iniciado no ano de 2001, com a tutoria do Curso de Pedagogia em EAD da UFES, ofertado nos antigos cre@ads. Até a presente data a autora desenvolveu também as funções de tutora presencial e coordenadora.

Como resultados, dentre outros, verificou-se que houve um aumento de servidores da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim graduando-se ou especializando-se por meio dos cursos ofertados pelo Polo Municipal da UAB de Cachoeiro de Itapemirim. A maioria dos alunos da especialização em Gestão Pública Municipal do IFES, ofertada no Polo, são em sua origem funcionários da Prefeitura local, não se esquecendo dos demais profissionais que hoje estão sendo capacitados pelo Polo, nas graduações, especializações e cursos de aperfeiçoamento ofertados. Nesse contexto, a EAD, constitui-se em um importante e eficaz instrumento de democratização do acesso à educação e uma opção de qualidade, para atender uma população considerável e, muitas vezes, desassistida historicamente, e que busca uma habilitação em nível superior.

### **1.1 Fundamentação teórica**

Várias são as abordagens e conceitos para o termo Educação a Distância, a EAD pode ser definida como:

“um método de transmitir conhecimento, competências e atitudes que é racionalizado pela aplicação de princípios organizacionais e de divisão do trabalho, bem como pelo uso intensivo de meios técnicos, especialmente com o objetivo de reproduzir material de ensino de alta qualidade, o que torna possível instruir um maior número de estudantes, ao mesmo tempo, onde quer que vivam. É uma forma industrializada de ensino aprendizagem. (Belloni, 2009, p. 27, citando Peters 1973)”

Segundo BEHAR (2009), durante a última década, as instituições brasileiras vêm passando por um processo de mudança muito significativo, com destaque para a introdução da Educação a Distância (EAD) no processo educacional.

A EAD surgiu no Brasil, de acordo com Gonzalez (2005), por volta do ano de 1904, quando escolas internacionais, instituições privadas, ofereciam cursos pagos por correspondência. Em 1934, Roquete Pinto instalou a rádio escola Municipal do Rio de Janeiro. Em 1939, é criado o Instituto Universal Brasileiro, em São Paulo. No ano de 1947, é criada a Nova Universidade do Ar, patrocinada pelo SENAC, SESC e emissoras associadas. De 1961 a 1964, foi criado o MEB, pela igreja católica e o governo federal. No ano de 1970 foi instituído o Projeto Minerva. Em 1972 o Governo enviou à Inglaterra um grupo de educadores e o relatório final da experiência, foi contrário à implantação da Universidade Aberta e a Distância do Brasil. Na década de 1970, a Fundação Roberto Marinho instituiu um programa de Educação supletiva a distância para os 1º e 2º graus, chamado de Telecurso. No ano de 1992, foi criada a Universidade Aberta de Brasília e a partir daí, Universidades públicas conceituadas de todo o País lançaram Cursos com e esta nova metodologia até que no ano de 2005 foi criada a UAB

“O Sistema UAB foi criado pelo Ministério da Educação no ano de 2005, em

parceria com a ANDIFES e Empresas Estatais, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação com foco nas Políticas e a Gestão da Educação Superior. Trata-se de uma política pública de articulação entre a Secretaria de Educação a Distância - SEED/MEC e a Diretoria de Educação a Distância - DED/CAPES com vistas à expansão da educação superior, no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE”.<sup>1</sup> “A Educação Aberta e a Distância encontra-se normalizada no Brasil pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996); pelo Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998 (publicado no D.O.U DE 11/02/98); Decreto n.º 2.561, de 27 de abril de 1998 (publicado no D.O.U de 28/04/98) e pela Portaria Ministerial n.º 301, de 07 de abril de 1998 (publicada no D.O.U de 09/04/98)”<sup>2</sup>

A Educação a Distância – EAD, ficou conhecida amplamente pela população do Estado do Espírito Santo no ano de 2001, através do Programa de Interiorização da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, quando foram criados treze Centros Regionais de Educação Aberta e a Distância - cre@ads, distribuídos geograficamente por todo o Estado. A estrutura de cada Centro contou com a instalação de laboratórios de informática, salas para orientação acadêmica, auditório com vídeo-conferência, além de espaços administrativos e de convivência, objetivando desenvolver atividades nas áreas do ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão, tendo como alvo prioritário professores que atuavam na rede pública de ensino e que não tinham curso superior. Foram graduados neste programa, 6152 alunos professores.

## 2. A reconfiguração da EAD no Espírito Santo

A UFES iniciou a oferta de cursos em Educação a Distância - EAD, no ano de 2001, através da oferta de Pedagogia para os professores que atuavam e ainda não tinham formação superior. As turmas foram organizadas por entrada, sendo no ano de 2001, o início dos estudos da turma da 1ª entrada, no ano de 2002 a 2ª entrada e no ano de 2003 a 3ª entrada, conforme Tabela 1.

NÚMEROS DE ALUNOS GRADUADOS NAS TRÊS TURMAS DO CURSO DE PEDAGOGIA-EAD NOS CRE@ADS UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – UFES					
Ordem	cre@ads	1ª entrada	2ª entrada	3ª entrada	TOTAL
1	Alegre	80	52	71	203
2	Barra	190	246	124	560
3	Cachoeiro de Itapemirim	288	238	248	774
4	Colatina	239	114	68	421
5	Guaçui	75	22	35	132
6	Linhares	261	66	47	374
7	Montanha	115	79	37	231
8	Nova Venécia	233	96	83	412
9	Santa Teresa	166	70	25	
10	São Mateus	301	228	99	
11	Venda Nova do Imigrante	312	103	166	

1 UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB. *Histórico*. Disponível em: [http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=9&Itemid=21](http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=9&Itemid=21). Acesso em 08 de março de 2012.

2 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA E CENTROS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA. *Impactos Regionais da Proposta*. Disponível em: <http://www.neaad.ufes.br/legislacao/>. Acesso 07 de março de 2012.

12	Vila Velha	176	88	131	10
13	Vitória	355	515	300	
<b>Total</b>		<b>2791</b>	<b>1917</b>	<b>1434</b>	<b>10</b>

Tabela 1. - Números de alunos graduados nas três turmas do curso de Pedagogia – EAD, com destaque para o município de Cachoeiro de Itapemirim

Fonte: Colegiado do Curso de Pedagogia/ne@ad/UFES

Atualmente, a Universidade Federal do Espírito Santo através do ne@ad, oferta cursos em EAD em 26 Municípios do Estado do ES, através dos Polos da UAB e em ainda, em 03 Municípios, onde ainda estão presentes as estruturas dos antigos cre@ads, conforme a Figura 1.

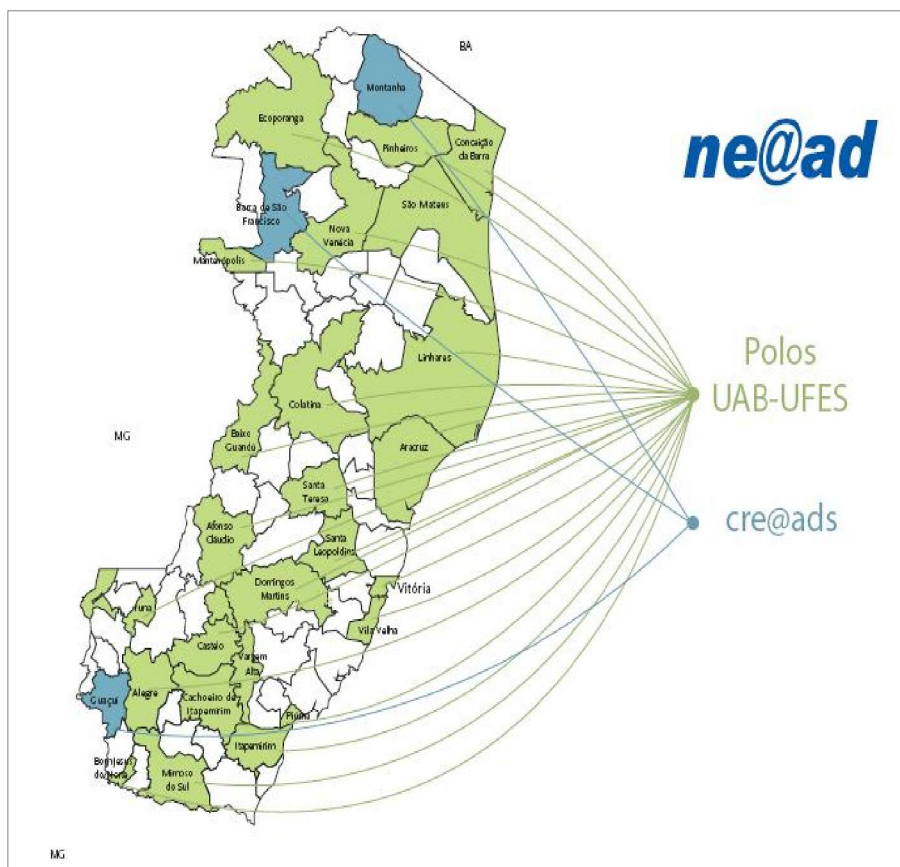


Figura 1 - Mapa dos Polos UAB/UFES no Espírito Santo

Fonte: ne@ad/UFES

O IFES iniciou a oferta de cursos na modalidade EAD no ano 2006, apenas nos Polos credenciados pelo MEC do Edital 1 da UAB, através do Centro de Educação à Distância - CEAD, por meio do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, que na ocasião, não foi ofertado no Polo UAB de Cachoeiro de Itapemirim, pois este ainda não havia sido credenciado no MEC, o que veio ocorrer no Edital 2 da UAB. Hoje o IFES oferta EAD nem 32 Polos do ES, citados na Figura 2.

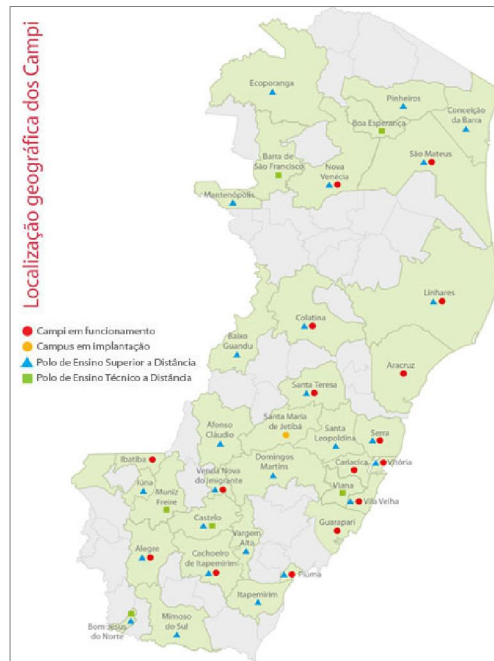


Figura 2 - Mapa dos Polos UAB/IFES no Espírito Santo  
 Fonte: <http://www.ifes.edu.br/>

Através da reconfiguração da EAD no ES, por meio do credenciamento da maioria dos Antigos cre@ads em Polos UAB, foi possível constatar, ,este não sendo diretamente o objeto de estudo da pesquisa, que os mesmos estão contribuindo de forma positiva para a qualidade dos serviços públicos ofertados aos cidadãos, nos municípios onde estão inseridos.

“Quanto ao Polo UAB de Santa Teresa, foram ofertadas no total 630 vagas para os seus cursos desde 2006. Atualmente, frequentam assiduamente 430 alunos em todos os cursos de aperfeiçoamento, graduação e especialização” “Além destes, por se tratar de um centro de formação continuada de professores são oferecidos cursos em parceria com o Ministério da Educação (MEC) a saber: Pró-letramento em Alfabetização e Linguagem e Matemática para professores das séries iniciais do Ensino Fundamental além do curso Formação pela Escola direcionado a agentes e parceiros envolvidos na aplicação de recursos públicos destinados aos programas e ações desenvolvidos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); em parceria com a Associação de Língua e Cultura Italiana do Espírito Santo (ALCIES) três turmas do curso de Italiano para professores da rede pública e com o Círculo Trentino di Santa Teresa duas turmas de formação em italiano para a comunidade em geral; em parceria com a Secretaria Municipal de Educação duas turmas de Formação Continuada em Artes Visuais para professores da rede pública da Educação Infantil às séries finais do Ensino Fundamental. Nestes cursos estão envolvidos em torno de 170 alunos. \*\*\*\*\* (VIII Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância Ouro Preto, 2011)”

### 3. Procedimentos metodológicos

A proposta que aqui buscamos delinear foi centrada no levantamento de dados com o objetivo de demonstrar como Gestão Pública Municipal, está investindo em seus servidores, por meio dos cursos ofertados no Polo UAB de Cachoeiro de Itapemirim.

Considerando o tipo de dado analisado, supomos que o caráter mais adequado a esse estudo é o de cunho qualitativo que define-se:

“A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento. “Os dados coletados são predominantemente descritivos.” A preocupação com o processo é muito maior do que com o produto.” O “significado” que as pessoas dão às coisas e à sua vida são focos de atenção especial pelo pesquisador.” A análise dos dados tende a seguir um processo indutivo. (Lüdcke & André 1986, p.11, citando Bogdan & Biklen)”

Neste projeto o tipo de pesquisa aplicado foi a pesquisa-ação que definiu-se por ser:

“um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. (Gil 1991, p.60 referindo-se a Thiollent 1985, p.14)”

A metodologia, portanto, foi composta das seguintes etapas: levantamento bibliográfico. Inicialmente buscamos uma revisão bibliográfica sobre a temática do projeto, bem como um inventário dos trabalhos já realizados na área de estudo. Nesta etapa, foi fundamental uma pesquisa em grupos de pesquisa e programas de pós-graduação, tanto da UFES quanto do IFES e levantamento de dados em sites específicos para EAD e referenciais teóricos disponíveis sobre o tema.

Coleta de dados: Nessa fase buscamos descrever o processo de institucionalização e implementação do Polo UAB no Município de Cachoeiro de Itapemirim, através de um relato histórico e ainda, demonstrar como os órgãos envolvidos estão se articulando no projeto: Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim e Secretaria Municipal de Educação – SEME e Polo UAB de Cachoeiro. Para tanto foi necessário pesquisar nos arquivos do Polo para a apresentação dos resultados.

O levantamento dos dados para a pesquisa foi apenas uma análise documental, pois não tínhamos a pretensão de apresentar uma proposta de intervenção e sim de demonstrar e salientar, que a capacitação dos funcionários municipais que é realizada hoje no Polo UAB de Cachoeiro de Itapemirim, está beneficiando diversos setores da Prefeitura Municipal local.

#### **4. Resultados da pesquisa**

Embasada pela teoria, mas principalmente a partir da experiência de 11 anos na EAD do Espírito Santo, pretendemos demonstrar com este projeto de pesquisa, um breve histórico da institucionalização e a implementação do Polo Municipal de Apoio Presencial da UAB de Cachoeiro de Itapemirim, para oferta de cursos de graduação, especialização e aperfeiçoamento das IES, a saber: UFES e IFES e, principalmente demonstrar a efetiva formação e capacitação, que é realizada através deste Polo UAB, principalmente para com profissionais do quadro da Educação e Servidores Administrativos do Município de Cachoeiro de Itapemirim.

No segundo semestre do ano de 2006, a UFES inaugurou o Projeto Piloto do Curso em Administração a distância da UAB, concretizado por meio de parceria estabelecida entre o MEC/SEED, Banco do Brasil e Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior. O vestibular do curso piloto da UAB foi autorizado no Município devido à infraestrutura física e

tecnológica do antigo cre@ad. Isso aconteceu antes mesmo do credenciamento pelo MEC do Polo Municipal da UAB de Cachoeiro de Itapemirim. No ano de 2011, foram graduados no Curso de Administração - EAD da UFES, curso este piloto da UAB, 36 servidores efetivos da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, que não possuíam curso superior e que trabalham em diversas Secretarias Municipais.

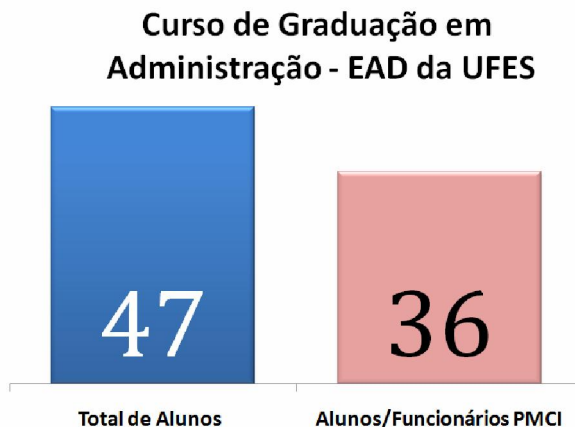


Gráfico 1 – Alunos que finalizaram o Curso de Administração da UFES

Segundo dados documentais obtidos no Polo UAB, grande parte dos alunos matriculados no ano de 2011/2 e 2012/1, são profissionais que possuem vínculo com a Educação. Foram ofertados 04 Cursos de Formação Continuada há mais de 200 profissionais, 05 especializações, voltadas para mais de 150 profissionais que também em sua maioria, são oriundos do quadro da Educação e ainda, 04 graduações em Licenciatura há mais de 110 alunos, que estão atuando nas diversas áreas da educação.

GRADUAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	
Curso	Quantidade de alunos	Curso	Quantidade de alunos
1- Administração (UFES)	01	1- Gestão em Saúde (UFES)	25
2- Artes Visuais (UFES)	23	2- Gestão Pública Municipal (UFES)	27
3- Educação Física (UFES)	46	3- Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça (UFES)	25
4- Física (UFES)	22	4- Informática na Educação (UFES)	33
5- Licenciatura em Informática (UFES)	20	5- Ed. Profissional Int. à Ed. Básica na Mod. de Jovens e Adultos PROEJA (UFES)	50
<b>Sub-total (05 GRADUAÇÕES)</b>	<b>112</b>	<b>Sub-total (05 ESPECIALIZAÇÕES)</b>	<b>160</b>
<b>Total 272 ALUNOS</b>			

Tabela 2 - Demonstrativo dos cursos ofertados no Polo Municipal da UAB de Cachoeiro de Itapemirim  
Fonte: Secretaria do Polo Municipal da UAB de Cachoeiro de Itapemirim

A partir da coleta de dados no Polo UAB, tomamos como exemplo, 04 Especializações que hoje são ofertadas, para demonstrar que muitos dos alunos que ingressam nos cursos, são servidores da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim -PMCI, como



é caso do Curso do IFES, de Gestão Pública Municipal – GPM. No gráfico 2, dos 27 alunos, 22 são servidores da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim e 05 são não servidores.

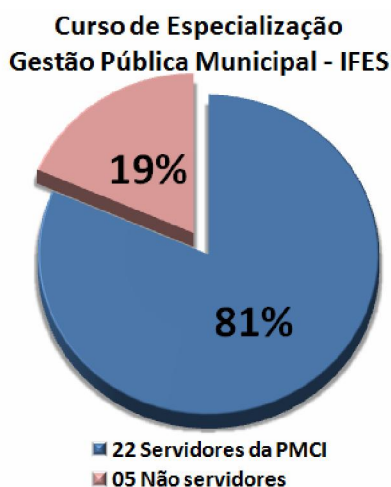


Gráfico 2 - Demonstração dos servidores da PMCI no Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal – IFES.  
Fonte: Arquivo do Polo UAB de Cachoeiro

Gráfico 3, verifica-se que existem menos alunos que são servidores da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim - PMCI, mas o percentual é muito pequeno.

**Especialização em Educação Profissional integrada à Educação Básica  
na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA - IFES**

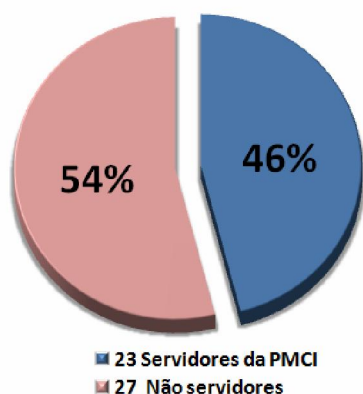


Gráfico 3 - Demonstração dos servidores da PMCI no Curso do PROEJA do IFES  
Fonte: Arquivo do Polo UAB de Cachoeiro

No gráfico 4 também encontramos uma diferença mínima entre funcionários que são servidores do Município e os que possuem outro vínculo.

**Curso de Especialização Gestão em Políticas Públicas de  
Gênero e Raça - GPPGR**

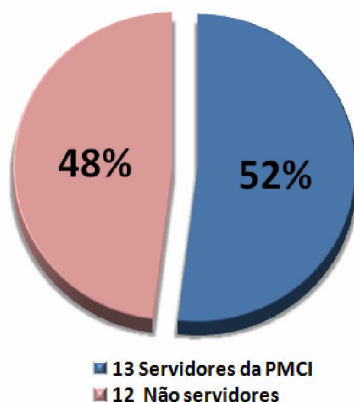


Gráfico 4 - Demonstração dos servidores da PMCI no Curso de GPPGR  
Fonte: Arquivo do Polo UAB de Cachoeiro

O curso de Gestão em Saúde apresentou no Gráfico 5 um dado diferente dos demais. A participação dos servidores da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim - PMCI é bem menor, talvez pelo fato de que a concorrência, no processo de seleção, foi muito alta e as pessoas que são funcionários dos 03 Hospitais da cidade ou de outras Prefeituras vizinhas, detinham currículo mais qualificado para a seleção e ingresso no curso.

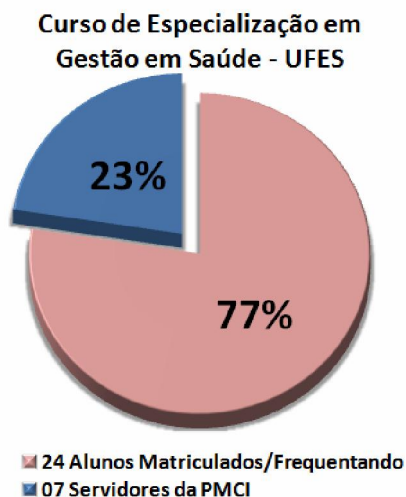


Gráfico 5 - Demonstração dos servidores da PMCI no Curso de Gestão em Saúde - UFES  
Fonte: Arquivo do Polo UAB de Cachoeiro

Mediante o exposto, constatou-se por meio da pesquisa que o Município pretende continuar o trabalho de capacitação de seus servidores, visto que, reafirmou seu compromisso no ano de 2011 assinando o novo Acordo de Cooperação Técnica da UAB/CAPES, mesmo o processo sendo aberto à toda comunidade. Para o ano de 2012 está prevista a oferta de três especializações do IFES, onde os servidores da PMCI são maioria como alunos: Gestão Pública Municipal, processo seletivo previsto para julho, Gestão Pública processo seletivo previsto para setembro e uma nova turma do PROEJA para o mês de agosto.

De acordo com as normas do MEC/CAPES/UAB, nosso Polo está apto a reofertar qualquer um dos cursos que hoje encontram-se em andamento, pois segue o que preconiza um modelo de Polo de Apoio Presencial. Para que um Polo seja credenciado, é necessário que este disponibilize um prédio público, que deverá ter a estrutura mínima a ser seguida: Sala para Secretaria Acadêmica; Sala de Coordenação do Polo; Sala de Tutores Presenciais; Sala de Professores; Sala de Aula Presencial; Laboratório de Informática; Biblioteca. E recursos humanos mínimos: Coordenador de Polo: responsável pela parte administrativa e pela gestão acadêmica; Tutor Presencial; Técnico em Informática e quando for o caso, Técnico de laboratório pedagógico; Bibliotecária; Auxiliar para Secretaria. Constatamos que no Polo UAB de Cachoeiro Conforme Figura 3, o Polo da UAB de Cachoeiro de Itapemirim está estruturado:

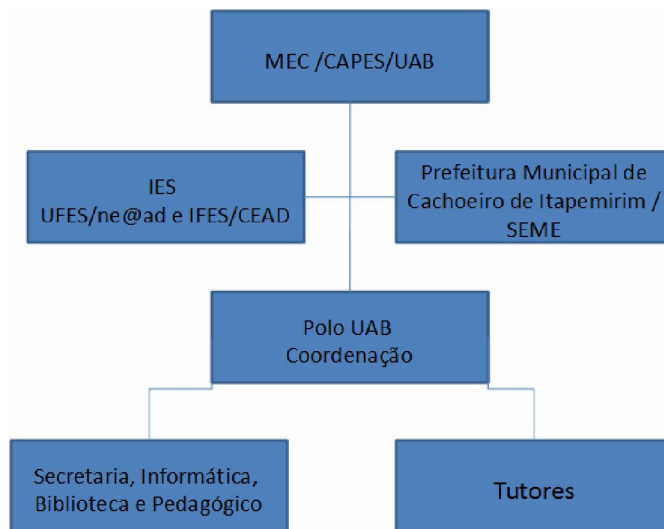


Figura 3: Estruturação do Polo da UAB de Cachoeiro de Itapemirim Fonte: CELLIN (2012).

“A UAB oportuniza autonomia aos Municípios na escolha dos cursos a serem ofertados nos Polos, mediante aceitação das Prefeituras Municipais. O Polo UAB de Cachoeiro de Itapemirim está diretamente ligado à Secretaria Municipal de Educação – SEME e às IES que ofertam os cursos em Cachoeiro, de Itapemirim, ou seja, UFES e IFES, onde as ações são discutidas e implementadas, juntamente com o ne@ad e o CEAD [...]”<sup>3</sup>

O Polo UAB de Cachoeiro de Itapemirim já passou por três avaliações do MEC: a primeira em novembro de 2009, a segunda em maio de 2010 e a última, em 12 de dezembro de 2011.

Após cada visita, os avaliadores encaminhados pelo MEC, enviam seu relatório para a CAPES/UAB e cerca de dois ou três meses depois, o Prefeito Municipal de Cachoeiro de Itapemirim e as Coordenações UAB do IFES e da UFES, recebem um documento onde constam os aspectos negativos e positivos observados em relação à infraestrutura do Polo, equipe de funcionários disponível, tutores presenciais que atuam e ainda às reivindicações dos alunos que participam destas avaliações. O resultado da última visita avaliativa é que o Polo UAB está apto a ofertar novamente os cursos em andamento e ainda ampliar a oferta. Em linhas gerais, esta última avaliação foi muito positiva para o Polo, demonstrando que está no

<sup>3</sup> CELLIN, Joelma. *História do Polo*. Disponível em: <http://www.cachoeiro.es.gov.br/Polouab/institucional.html>. Acesso em 02 de março de 2012.

caminho certo, para oferta de ensino público superior e de qualidade.

## 5. Considerações finais

Conclui-se que a institucionalização do Polo UAB de Cachoeiro de Itapemirim vem contribuindo de forma incisiva na formação e capacitação dos profissionais do quadro de servidores da educação e administrativos do Município de Cachoeiro de Itapemirim.

E ainda que a Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim cumpre seu papel, baseada nas exigências constantes no Acordo de Cooperação Técnica, assinado com o MEC/CAPES/UAB e as IES parceiras UFES e IFES, pois disponibiliza a estrutura física, recursos humanos, arca com as contas de água, luz, telefone e material de expediente.

## 6. Referências

- BELLONI, Maria Luiza. *Educação a distância*. 5ª ed. Campinas: Autores Associados, 2009. 115p.
- BEHAR, Patrícia Alejandra. (Org). *Modelos pedagógicos em educação a distância*. Porto Alegre: Artmed, 2009. 311p.
- CELLIN, Joelma; MARCILINO, Ozirlei Teresa. *Entre o proposto e o alcançado: a experiência da EAD no Espírito Santo*. In: ESUD 2011 - VIII Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância Ouro Preto, 2011.
- CELLIN, Joelma. *História do Polo*. Disponível em: <http://www.cachoeiro.es.gov.br/Polouab/institucional.html>. Acesso em 02 de março de 2012.
- FREIRE, P.; SHOR, I. *Medo e ousadia: o cotidiano do professor*. 2ª.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. 224 p.
- GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- GONZALEZ, Mathias. *Fundamentos da tutoria em educação a distância*. São Paulo:Ed. Avercamp, 2005. 94 p.
- LÜDKE, Menga & ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.
- NÚCLEO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA E CENTROS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA. *Impactos Regionais da Proposta*. Disponível em: <http://www.neaad.ufes.br/legislacao/>. Acesso 07 de março de 2012.
- UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB. *Histórico*. Disponível em: [http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=9&Itemid=21](http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=9&Itemid=21). Acesso em 08 de março de 2012.
- \_\_\_\_\_. *Modelo de Polo de Apoio Presencial*. Disponível em: [http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=17&Itemid=31](http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17&Itemid=31)

Acesso em 08 de março de 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. *Projeto de implantação do curso de Licenciatura Plena em Educação Básica séries iniciais – 1ª a 4ª séries*. Vitória, UFES/ne@ad, 2001.